



CHAMADOS PARA CRISTO

STEPHEN KAUNG

• • •

As duas mensagens contidas neste livro foram entregues através do ministério de Stephen Kaung em Richmond, Virgínia, Estados Unidos em Julho e Agosto de 2003. A palavra entregue foi transcrita e impressa com permissão e a mínima edição para melhor clareza. A menos que indicado de outra maneira, as citações da Escritura são da Edição Revisada e Corrigida de João Ferreira de Almeida.

• • •

SER SEPARADO

Gálatas 1.4: “O qual [Jesus Cristo] se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai.”

Gálatas 6.14: “Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.”

João 17.6,11,14,18-19: “Mas dizia isto para o experimentar; porque ele bem sabia o que havia de fazer. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discípulos, e os discípulos pelos que estavam assentados; e igualmente também dos peixes, quanto eles queriam. Vendo, pois, aqueles homens o milagre que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o profeta que devia vir ao mundo. E o mar se levantou, porque um grande vento assoprava. E, tendo navegado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram a Jesus, andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e temeram.”

2 Coríntios 6.17-18: “Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso.”

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos agradecer a Ti por nos reunir diante da Tua mesa esta manhã. Senhor, o nosso coração está sempre agradecido pelo que Tu tens feito por nós. Tu destes o Teu tudo a nós. O que podemos dizer? Senhor, queremos ouvir a Tua palavra. Queremos Te seguir. Queremos Te amar. Queremos nos dar inteiramente a Ti. Possa o Teu nome ser glorificado em cada um de nós. Entregamos este tempo em Tuas mãos. Confiamos que o Teu Espírito Santo entregue a Tua palavra ao nosso coração e nos conduza à Tua verdade. Damos a Ti todo o louvor e glória no nome precioso do nosso querido Senhor Jesus Cristo. Amém.

O Senhor parece estar colocando em meu coração nestes dias esse assunto da separação, isto é, separação do mundo. Sabemos que a palavra igreja no grego é “ekklesia”. E que a ekklesia simplesmente significa “os chamados para se reunirem”. Deus nos chamou para fora do mundo e nos reuniu para dentro do nome de nosso Senhor Jesus, isto é, para a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo. Para fora de cada nação, cada tribo, cada língua, Deus reuniu um povo para Ele. Isso é o que a igreja é; é o que somos.

Somos uma raça escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo para uma possessão, para que possamos demonstrar as excelências Daquele que nos chamou para fora das trevas para a Sua maravilhosa luz. Isso é o que somos. Somos os chamados para fora. Deus nos separou para fora do mundo para que pudéssemos ser inteiramente Dele.

Somos diferentes. Temos uma vida diferente daquela do mundo. Temos um espírito diferente, o próprio Espírito de Deus, o Espírito Santo em nós. Temos uma maneira diferente de vida, uma forma de vida que é celestial, não terrena. Somos peregrinos e estrangeiros nesta terra porque nos parecemos com Abraão, pai da fé. Estamos procurando por uma cidade com fundamentos, da qual o próprio Deus é o construtor. Isso é o que somos. Somos um povo separado.

LIBERTOS DO EGITO

Quando Deus livrou os filhos de Israel através do cordeiro Pascal, o anjo da destruição passou por eles. Eles foram livres da morte pelo sangue do cordeiro, mas Deus fez muito mais do que isso. Quando Deus enviou Moisés ao faraó, disse: “Deixai o Meu povo ir para que possam Me servir”. Em outras palavras, Deus não só os salvou da morte pelo sangue do cordeiro, mas Deus os libertou da terra do Egito, para fora da tirania do faraó. Deus sabia que se eles fossem salvos da morte e ainda permanecessem no Egito, não poderiam servir a Ele. O faraó tentou mantê-los no Egito. Ele disse: “Por que não adorais a Deus no Egito? Por que deveis ir?” Mas Moisés disse: “Temos que ir viagem de três dias para servir ao nosso Deus. Os nossos homens, as nossas mulheres, as nossas

crianças, o nosso gado, tudo tem que sair do Egito para que Deus possa ser servido”. Graças a Deus, a Sua obra é tão completa que Ele não só os livrou da morte no Egito, Ele também os tirou para fora do Egito cruzando o Mar Vermelho e deixando o Egito para trás.

Quando a misericórdia de Deus vem sobre nós, Ele faz a mesma coisa. Em Gálatas 1:4 é dito: “O qual [Jesus Cristo] se deu a si mesmo por nossos pecados...” Que salvação é essa! Mas não é o fim: “Para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai”. Portanto é a vontade de Deus não apenas nos salvar dos nossos pecados, mas também nos livrar deste mundo mau segundo a vontade do nosso Deus e Pai.

O SIGNIFICADO DO BATISMO

No dia de Pentecostes quando Pedro entregou aquela mensagem de salvação, mostrou a eles que Aquele quem crucificaram Deus O tinha levantado, e agora está entronizado à direita de Deus. Deus O ungiu Rei, e Senhor, e Cristo. Quando Pedro falou, muitos corações foram tocados porque foram eles que crucificaram o nosso Senhor. Então Pedro disse: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo” (At 2:38). Depois disso, os exortou com muitas palavras e disse: “Salvai-vos dessa geração perversa” (At 2:40). Aqueles que escutavam as suas palavras foram salvos e três mil foram batizados naquele dia.

O que é o batismo? Não é o suficiente apenas crer no Senhor Jesus? Por que devemos ser batizados? Somos salvos pelo sangue do nosso Senhor Jesus. Somente o sangue pode nos redimir dos nossos pecados. A água não pode nos redimir, nos limpar dos nossos pecados. Então por que devemos ser batizados? Qual é o significado do batismo? O que significa: “Salvos pela água?” Não é que os nossos pecados podem ser lavados pela água porque foram lavados pelo sangue do nosso Senhor Jesus. É para sermos salvos do mundo. Deus já nos libertou do poder das trevas e nos trasladou para o reino do Filho do Seu amor. Ao sermos batizados representamos a nossa fé. Cremos que estamos mortos para o mundo e fomos feitos agora vivos para Deus. Esse é o significado do batismo. Nós, que cremos no Senhor Jesus e somos batizados, somos um povo separado. Deus nos libertou do mundo para Ele mesmo. Isso é o que somos.

SEPARADO DO EGITO

Quando você olha para a história dos filhos de Israel, você encontra que quando Deus os conduziu fora do Egito, Ele não os conduziu pela forma normal de viajar do Egito a Canaã. Há uma rota terrestre pela qual você pode ir do Egito a Canaã. Essa foi a rota dos Filisteus, mas Deus não os conduziu por aquele caminho. Por quê? Deus disse: “Quando eles saírem, se encontrarem alguma guerra, podem ficar desencorajados e regressarem ao Egito”. Por isso para cortar o caminho de volta para o Egito Deus os conduziu de um modo indireto, até o Mar Vermelho. Depois que eles cruzaram o Mar Vermelho, o Egito estava para trás deles. Eles não podiam mais voltar.

Como Deus queria que o Seu povo ficasse fora do Egito e nunca voltasse! Infelizmente, quando eles

viajavam pelo deserto, embora tivessem saído do Egito, muitas vezes o coração deles voltava para o Egito. Oh, como eles desejavam as coisas de mau cheiro do Egito - o alho, as cebolas, e todas essas coisas! Eles se esqueceram da miséria. Eles se esqueceram que estavam sob a sentença de morte no Egito. Eles só se lembravam dos peixes e das coisas de mau cheiro do Egito. Não apenas isso, até tentaram escolher o seu próprio líder para os conduzirem de volta para o Egito. Graças a Deus que Ele não lhes permitiu fazê-lo. Eles vagaram pelo deserto quarenta anos até que toda a geração morresse. Somente com a segunda geração foram capazes de entrar na terra prometida.

Penso que isso deve ser sempre um aviso para nós. Somos aqueles que são os remidos do Senhor, e Deus nos separou do mundo. Essa é a vontade do Deus. Mas somos um povo separado? Esta é a questão.

O MUNDO

A terra que Deus criou

Primeiro de tudo, temos que entender o que a Bíblia quer dizer com a palavra mundo ou cosmos. Na Escritura ela tem vários significados. Ela pode significar “a terra”, a terra que Deus criou e todas as coisas sobre esta terra. Em Salmos 24:1 é dito: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam”. Em hebraico uma das expressões poéticas é repetir a mesma coisa com expressões diferentes, com palavras diferentes. Assim em Salmos 24:1 é dito: “A terra é do Senhor”, então se repete: “O mundo e aqueles que nele habitam”. Assim aqui a palavra mundo significa “a terra”, a terra que Deus criou e todas as coisas que estão sobre esta terra. Deus criou esta terra para o nosso desfrute, para o nosso sustento, para a nossa nutrição. Deus criou a terra para que pudéssemos cuidar dela, cultivá-la para que pudesse produzir mais, para governar sobre ela para que Deus pudesse ser glorificado. Essa é a nossa relação com esta terra.

O povo desta terra

Há outro significado na Bíblia para a palavra mundo. Ela significa “o povo”, a gente que está nesta terra. João 3:16 é familiar para nós: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. Deus não apenas amou a terra que Ele criou, mas disse: “Todo aquele que Nele crê”. O mundo aqui significa “o povo”, a gente que habita neste mundo, aqueles que estão nesta terra. Deus amou o povo desta terra. Ele nos amou a tal ponto que nos deu Seu Filho unigênito, para que se crermos Nele não pereceremos, mas teremos a vida eterna. Portanto esse é o segundo significado da palavra mundo.

Um sistema organizado

Então há outro significado para a palavra mundo: cosmos. Cosmos significa “algo organizado, um sistema, um sistema organizado”. Satanás, o inimigo de Deus, tentou opor-se a Deus. Por isso organizou o mundo em um sistema sob seu controle a fim de usá-lo para fazer oposição ao propósito de Deus.

Depois que Deus criou esta terra ou a recriou, a tornou habitável, Deus a deu ao homem para cuidar

dela. E, contudo, quando o homem pecou, entregou o mundo que estava sob o seu domínio a Satanás. Por isso Satanás de fato não é o soberano legítimo deste mundo. Ele é o usurpador, mas é chamado de o deus deste mundo, o soberano, o príncipe deste mundo. Ele organizou este mundo em um sistema que está se opondo ao propósito de Deus. Seja ele político, econômico, educativo, social, ou até religioso, ele os organizou todos em um sistema para se opor a Deus, e é deste mundo que Deus nos separou.

O RELACIONAMENTO CORRETO COM O MUNDO

Qual é a nossa relação apropriada com o mundo? Na oração do nosso Senhor Jesus em João 17, Ele nos mostra a nossa relação com o mundo. Primeiro de tudo Ele disse que do mundo o Seu Pai nos deu a Ele. Pertencíamos a este mundo. Não apenas estávamos nesta terra, mas pertencíamos a este sistema. Estávamos todos sob o domínio do poder das trevas que vocês encontram em Efésios 2. Mas Deus nos libertou deste mundo, deste sistema, e nos deu como Seu presente ao Seu Filho amado. Agradecemos a Deus por ter nos dado o Seu Filho amado como o Seu presente para nós, mas ao mesmo tempo Ele nos deu, o povo remido, como o Seu presente, do mundo para o Seu Filho amado. Por isso pertencemos ao Seu Filho amado. Somos o presente de Deus para o Seu Filho amado. Deus nos libertou do mundo.

Na mesma oração o nosso Senhor Jesus disse: “Agora vou para Ti”. Ele estava deixando esta terra. Ele estava deixando todo este sistema porque voltava para o Seu Pai. Mas disse: “Eles estão no mundo”. Estamos fora do mundo, contudo, ainda estamos no mundo. Em outras palavras, estamos fora deste sistema do mundo que está se opondo a Deus, mas ainda estamos vivendo nesta terra. Não apenas ainda estamos vivendo nesta terra, mas até certo ponto estamos ainda sob um ambiente que está se opondo a Deus. Estamos vivendo em um mundo hostil. Estamos vivendo em um mundo estranho. Somos alienígenas, somos estrangeiros, somos peregrinos neste mundo. Essa é a nossa situação hoje.

E ainda mais uma vez o nosso Senhor Jesus disse: “Eles não são do mundo, ainda estão no mundo, mas não são do mundo”. Isso não é maravilhoso, que Deus nos chamou para fora do mundo, estamos ainda no mundo, e, contudo, não somos do mundo?! Sim, ainda vivemos nesta terra. Sim, ainda vivemos sob esse ambiente hostil, e, contudo, não pertencemos a ele. Estamos fora do mundo. Não pertencemos a esse sistema mundial porque pertencemos ao reino do Filho do amor de Deus, exatamente como o nosso Senhor Jesus.

O nosso Senhor Jesus veio a este mundo. Ele nasceu como uma criança. Ele cresceu sob o domínio do Império Romano. Ele estava até sob o Judaísmo daquele tempo porque nasceu um judeu. Contudo, enquanto o nosso Senhor Jesus esteve na terra é tão evidente que não era do mundo. Ele era um Homem celestial que estava vivendo na terra. Ele estava sob o governo do Pai celestial. Ele não estava sob o governo de nenhum homem – romano ou judeu. Ele não estava sob nenhum sistema, fosse o sistema romano ou o sistema religioso judaico. Ele não pertencia a eles; Ele era diferente. Ele viveu uma vida celestial nesta terra. Um dia, depois que realizou a obra de redenção, voltou ao céu para o Seu Pai. Mas um dia Ele voltará novamente. Este é o nosso Senhor Jesus.

O Senhor disse: “Vocês devem ser do mesmo jeito. Vocês estão no mundo, mas não são do mundo. Vocês não pertencem a este sistema. Vocês pertencem ao céu, e devem viver uma vida do céu na terra, separados, diferentes”. Mas esse não é o fim. O Senhor disse ainda: “Como Tu, Pai, me enviaste ao mundo, também os envio ao mundo. Santifico-me por eles; santifica-os pela Tua verdade”.

O que isso significa? Isso significa que Ele tanto nos libertou deste mundo, que nos santificou pela Sua palavra para que fosse capaz de nos enviar ao mundo. Estamos capacitados para ir a todas as nações, desde Jerusalém até a Judéia e Samaria até os confins da terra para pregar o Evangelho, ser uma testemunha de Deus ao povo do mundo e trazê-los para o reino de Deus. Assim na oração sacerdotal do nosso Senhor Jesus Ele nos mostrou a nossa relação com o mundo.

DO EGITO PARA A BABILÔNIA

A questão é: Onde estamos? Somos nós como os filhos de Israel? Deus os libertou do Egito e, contudo, o Egito ainda estava em seus corações. Ou somos ainda piores do que os filhos de Israel? Deus nos libertou do poder das trevas e ainda depois que somos salvos, nunca deixamos o mundo? Onde estamos? Qual é a nossa relação com o mundo hoje? Somos um povo separado? Quão separado somos? O mundo é um sistema terrível. Os filhos de Israel saíram do Egito, do mundo. O coração daquela primeira geração ainda estava no mundo, por isso caíram no deserto. Pela graça e misericórdia de Deus a segunda geração entrou na terra prometida. Mas o que aconteceu depois que estavam na terra prometida? Eles foram levados cativos para a Babilônia. Eles saíram do Egito para a Babilônia, do mundo para o mundo religioso. Eles ainda eram cativos. Quão sutil é o mundo!

Irmãos, onde está a nossa posição? Realmente saímos do mundo? Posicionalmente saímos, mas experimentalmente, em nossa vida diária, somos um povo separado? Somos diferentes do mundo? Ainda estamos almejando o mundo? Ainda estamos imitando o mundo? O mundo deveria nos imitar, mas em vez disso imitamos o mundo. Onde estamos?

Por isso o Senhor recentemente exercitou o meu coração nesse assunto. Até que ponto realmente fui liberto deste mundo? O apóstolo Paulo disse que não se gloriaria em nada menos que Jesus Cristo e a Sua cruz. Ele iria se gloriar apenas na cruz. Por quê? É porque quanto ao que concerne a ele está crucificado para o mundo (Gálatas 6:14). Quanto ao que concerne ao mundo está crucificado para ele. A cruz está no meio, separando-o do mundo. Esse é o nosso testemunho?

Vamos voltar bem para o começo. Vamos voltar pelas nossas pegadas até o dia quando o Senhor nos salvou. Antes que fôssemos salvos, pertencíamos ao mundo. É a razão por que as pessoas querem ser daqui; os jovens querem ser daqui. Pertencemos ao mundo. Não somos diferentes dos demais. Estamos sob o poder das trevas. Não vimos o que o mundo realmente é. Pensamos que o mundo era belo; era doce; era precioso. Desejamos as coisas deste mundo. Quisemos continuar; quisemos cada vez mais do mundo. E cada vez mais nos parecemos com o resto do povo, profundamente sugado para dentro deste mundo que está passando. Mas graças a Deus, o Espírito de Deus operou em nós. A nossa consciência foi tocada pelo Espírito de Deus. Vimos os nossos pecados. Vimos que o salário do pecado é a morte. Vimos que não há nenhuma esperança. Clamamos. Descobrimos que

estivemos sob a tirania do poder do pecado. Não éramos livres. Clamamos a Deus e, graças a Deus, Ele abriu os nossos olhos. Ele nos atraiu de volta para a cruz, para Cristo, o nosso Senhor Jesus. Ali fomos crucificados, e Ele carregou os nossos pecados em Seu corpo. O Seu sangue foi derramado para a remissão dos nossos pecados. Fomos a Ele. Cremos Nele, e, graças a Deus, fomos salvos. Fomos libertos da carga pesada do pecado.

Mas isso é tudo? Isso é tudo o que aconteceu quando você foi salvo? Não houve nenhuma mudança? Você não tem uma nova vida que é a celestial? Há algum sinal de que você não é do mundo? O Espírito Santo já o convenceu das coisas do mundo as quais você deseja? Não há nenhum tratamento em sua vida para que você ainda possa continuar com os seus velhos amigos fazendo as mesmas coisas que fazia antes? Você está buscando as mesmas coisas que as pessoas deste mundo estão buscando e todo tempo o Espírito de Deus está em silêncio? Pode ser? Você realmente é salvo?

Irmãos, onde vocês estão? Será que podemos ser salvos e ainda não termos nenhuma consciência do mundo? Ainda amamos o mundo. Ainda desejamos ser conformados ao mundo. Por quê?

CONSAGRAÇÃO

Romanos 12.1-2: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.”

Qualquer crente, qualquer um que crê no Senhor Jesus, qualquer um que tenha essa nova vida nele, qualquer um que tenha o Espírito de Deus nele, não pode evitar o tratamento do Senhor com ele nessa questão do mundo. Pode ser com certas coisas que você ama; as coisas que você considera como a sua vida. Pode ser com certas pessoas do mundo que você ama mais do que o próprio Senhor. Pode ser com certo hábito que você tenha do qual não desistirá porque o ama. Pode ser com certo relacionamento, uma amizade, que o Espírito de Deus fala com você, mas você não escuta. Creio que você deve ter experimentado essas coisas. Mas por que é que, embora o Espírito Santo o esteja lembrando e no fundo do seu coração sabe que algo está errado, você não desiste, não muda, e você ainda ama o mundo? Por quê? Penso que é porque há uma básica falta de consagração. Quando somos constrangidos pelo amor de Cristo, quando pensamos nas misericórdias de Deus, isso deve mover o nosso coração para dar todo o nosso ser àquele que nos ama tanto. Ele se deu por nós e queremos nos dar a Ele. Isso é consagração.

Temo, irmãos, estarmos em falta na consagração. Você pode dizer: “Senhor, dou tudo a Ti”, mas você não se dispõe a isso. Não há aquela seriedade, aquela eficácia, que você realmente está tocado pelo amor de Cristo. Você não pode viver mais para você mesmo. Você não pertence a você mesmo. Você pertence a Ele, e o Seu amor o constrange a dar todo o seu ser a Ele e dizer: “Senhor, sou Seu. Não sou meu. Não tenho mais nenhum direito de usar o meu corpo. Não tenho mais nenhum direito de usar o meu tempo. Não tenho mais nenhum direito de usar os meus relacionamentos. Tu és Aquele que decide tudo”.

Consagramo-nos ao Senhor de um modo absoluto? Sem tal consagração a sua mente não será renovada. E se a sua mente não estiver renovada você ainda será conformado com este mundo porque o acha encantador; ele é precioso; ele é vida para você. Você não vê a sutileza do inimigo, a verdadeira cara do mundo. Você o ama. E a Bíblia diz: “Se você ama o mundo, o amor pelo Pai não está em você”. Ninguém pode servir a dois mestres. Você ama um e odeia o outro. Você não pode servir a Deus e a Mamom. A amizade com o mundo é inimizade contra Deus. Mas não vemos isso. Pensamos que podemos amar a ambos. Amamos o Pai; amamos o mundo. Mas Deus diz: “Isso é impossível”. Pensamos que podemos servir a dois mestres. Você é mais sábio do que Deus? Deus diz: “Não, você não pode fazer isso”. Quando você é amigo do mundo, você se torna inimigo de Deus (ver Tiago 4:4).

Por que você não vê isso? Por que é que a sua visão do mundo ainda é a visão mundana e não a visão cristã? Por que é que você vê o mundo, uma miragem construída pelo inimigo, mas não vê o mundo em sua realidade? Foi o mundo que crucificou o Senhor. E se crucificou o Senhor não crucificará você também? A morte é o que ele está tentando trazer a você, mas você não vê. Por quê? É porque há uma falta de consagração. Infelizmente, muitos do povo de Deus não têm um firme fundamento. O Espírito de Deus está operando em sua vida, mas você O está negligenciando.

TOCADOS PELO AMOR DE DEUS

Para sermos um povo separado, creio que a coisa mais importante é ir ao Senhor e pedir que o Seu amor nos toque profundamente. Então se entregue ao Senhor, todo o seu ser ao Senhor, e deixe-O ter domínio absoluto sobre a sua vida. Quando você faz isso, as coisas começam a acontecer. Primeiro de tudo, o Senhor começa a tocar o exterior. Essas são as coisas do mundo, e são passageiras. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há – a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (1 João 2:15-16).

Então você descobre que o Senhor começa a tocar. Em sua vida poderia haver algo. Às vezes é quase ridículo porque pode ser uma coisa muito pequena, mas é algo que você ama tanto e não a abandonará. O Espírito do Senhor o tocará e dirá: “Que tal essa coisa? Você a abandonará por Mim?” Oh, como você luta! Você não pode. Ela pode ser uma pequena jóia, talvez algo mais, uma pequena coisa.

Ainda me lembro há muitos anos quando estive em Amoy (“Xiamen”, China) em 1936. Um dia eu estava pregando sobre esse assunto da consagração e havia um médico ali. Ele tinha dois passatempos prediletos. Um passatempo era criar frangos Leghorn, e o outro era cultivar orquídeas. Esses eram a sua vida. Ninguém podia tocá-los. Se alguém tocasse em seus frangos ou em suas flores ele ficava muito zangado. Essa era a sua vida. Depois que ouviu essa mensagem sobre a consagração, naquela noite começou a orar. Ele disse: “Senhor, quero dar tudo a Ti”. Ele começou a entregar uma coisa após a outra, não de forma geral, mas detalhadamente. Ele entregou isso e isso e isso e aquilo até que sentisse que tinha entregado tudo ao Senhor. Então teve um bom descanso noturno. Na manhã seguinte quando se levantou, um dos seus frangos Leghorn tinha morrido. No passado isso teria sido insuportável, mas desta vez quando isso aconteceu matou mais alguns e os

comeu. Foi uma pequena coisa, mas o Senhor estava tocando nessa questão do mundo.

O que é o seu mundo? É algumas pessoas que você ama? Algumas vezes existem coisas ilegítimas que você deve abandonar, mas não o faz. Algumas vezes existem coisas até legítimas, mas quando as coisas legítimas passam o Seu limite e você as ama mais do que o Senhor, elas são ilegítimas e o Espírito Santo é zeloso. Ele tratará com essas coisas.

Ele pode tratar com as suas amizades. Você tem alguns amigos que não são crentes e costuma fazer coisas com eles. Depois que você é salvo eles querem que você vá a algum lugar que você sabe que não deve ir, mas vai por causa da amizade. Eles querem fazer certas coisas. Você sabe que não deveria fazê-las, mas por causa da amizade não deixará de fazê-las, e vai em frente com elas.

Irmãos, onde vocês estão? Onde está o seu testemunho? Onde vocês estão? É por isso que, depois que você é salvo, deve dizer às pessoas que você pertence ao Senhor. Se você fizer isso, se livrará de muitos problemas. Eles saberão que você é diferente e não ousarão te pedir que o faça. As suas amizades têm de mudar. As coisas deste mundo – a concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne, a soberba da vida – precisam ser tratadas pelo Espírito de Deus para os libertar deste sistema do mundo, para que o amor do Pai possa estar em vocês.

O MUNDO TEM A SUA MODA

Gradualmente, como você anda com o Senhor, a definição do sistema mundial se torna mais e mais clara. Não são apenas as coisas do mundo, mas você descobrirá que o mundo é um molde, uma moda. Por isso a Bíblia usa a palavra “era”. Há outra palavra no grego para era: aion. Ela significa “um período de tempo caracterizado por certas características morais”. Essa é uma era perversa, má. Essa é uma era que é perversa e, contudo, tem a sua moda; tem uma corrente. O mundo é semelhante a uma corrente que prossegue sem interrupção. Sempre que Paris tenha uma nova moda, imediatamente o mundo inteiro a seguirá para estar na moda. Você não quer ser considerado fora de moda. Você quer estar na moda. Você quer ser sociável. O mundo todo o está fazendo. Por que você não o faz?

O MUNDO É UM MOLDE

O mundo é um molde. Existe um modismo, uma corrente ali. Algumas vezes o Senhor pode tratar conosco sobre as coisas do mundo, mas quando isso chega a ser um molde achamos difícil. Todo o mundo o está fazendo. Se você não o fizer será esquisito. As pessoas o verão e dirão: “Você pertence ao século passado. Você não está na moda, não é sociável; é antiquado”. Você ousa ser diferente? Por que devemos imitar o mundo? O mundo deve nos imitar. Por que sair do Egito e ser levado cativo para a Babilônia?

Se a nossa mente realmente for renovada olharemos de cima para essas coisas, como o apóstolo Paulo. O que ele considerava como precioso – a sua posição, as suas realizações no judaísmo, o seu próprio futuro – agora considerava como escória, como perda para a excelência do conhecimento do Senhor Jesus Cristo.

O ESPÍRITO DO MUNDO

Onde estamos? Quando você continua com o Senhor descobre que o mundo não é somente coisas, não é somente um molde; mas é também um espírito. Em 1 Coríntios 2, o que recebemos não é o espírito do mundo mas o Espírito de Deus. O mundo tem um espírito. Ele é um espírito de orgulho, arrogância, egocentrismo e rebelião. Esse é o espírito do mundo. Por causa desse espírito há contenda, inveja e guerras. E o espírito do mundo entrou na igreja. O povo está contendendo uns com os outros – contendendo por posição, por poder. Eles são arrogantes, orgulhosos, egocêntricos, e rebeldes. Oh, como este mundo é rebelde – rebelde contra Deus, contra tudo o que é autoridade. E o espírito deste mundo se estabeleceu na igreja. Que o Senhor possa nos livrar!

Que possamos nós ser um povo separado, um povo marcado pelo Espírito do Cordeiro – submisso, manso, humilde. Graças a Deus, o Seu Espírito está em nós. Ele está operando, mas temos que cooperar. Temos que nos submeter a Ele. A palavra do Senhor é: “Saia do meio deles, seja separado. Não toque o imundo”. E Deus disse: “Eu serei Pai para vós e vós sereis meus filhos e filhas”, disse o Senhor dos Exércitos.

Você pensa que o mundo o amará? Isso é falso. O mundo o odeia porque você pertence ao Senhor. Ele está tentando atraí-lo para matá-lo. Isso é verdadeiro porque não pertencemos ao mundo. O mundo nos odeia. Vamos sofrer, mas lembre-se, temos um Pai. Deus disse: “Serei o vosso Pai. Cuidarei de vós. E vós sereis meus filhos; não apenas bebês, mas filhos. Vós crescereis”, diz o Senhor dos Exércitos. Que Deus possa nos abençoar.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer por nos libertar deste mundo mau e, contudo, Senhor, muitas vezes o nosso coração ainda se demora ali. Não o vemos como Tu o vês. Outras vezes tememos sofrer, ser diferentes. Senhor nos perdoe. Oramos para que o Teu Espírito nos convença profundamente e nos leve aos nossos joelhos para que possamos confessar, para que possamos voltar e sermos restaurados. Oh Senhor, oramos para que Tu construas um muro entre nós e o mundo. Que a cruz possa nos separar do mundo. Permita que o mundo nos veja como mortos e vejamos o mundo como morto. Para a glória de Deus em nome do nosso Senhor Jesus. Amém.



O PRIMEIRO LUGAR EM TODAS AS COISAS

Apocalipse 1.17-18: “E eu, quando vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: não temas; Eu sou o primeiro e o último; e o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e

do inferno.”

Colossenses 1.18-19: “E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o primeiro e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse.”

Mateus 6.33: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Te agradecer pelo Teu maravilhoso amor por nós. Agradecemos a Ti por dar a Si mesmo, o Teu tudo a nós. Agradecemos a Ti porque Tu nos amas e nos ama até o fim. Tu não reténs nada de nós. Senhor, Te agradecemos por Tua bondade e fidelidade. E quando nos reunimos diante de Ti, Senhor, queremos apenas ouvir a Tua voz. Fale ao nosso coração. Revele-nos a Ti mesmo de novo. Atraia-nos para que possamos correr após Ti. Tu conheces cada um de nós. Tu sabes onde estamos. Tu sabes do que precisamos. Assim Senhor, realmente nos mostre a Tua misericórdia. Que o Teu nome possa ser exaltado. Pedimos no Teu nome precioso. Amém.

Nas três passagens que acabamos de ler você nota que há uma palavra que aparece em cada uma dessas passagens, e é a palavra primeiro. O encargo que o Senhor pôs em meu coração é sobre esse assunto da prioridade, o primeiro lugar.

Vivemos uma vida muito complexa e complicada na terra. A vida moderna é muito complicada. Há tantas coisas que devemos fazer. Há grandes exigências sobre o nosso tempo; contudo, o nosso tempo é tão limitado. Temos apenas vinte e quatro horas por dia. Não apenas isso, mas até o nosso tempo de vida é tão curto.

OS DIAS CONTADOS POR DEUS

Moisés, o homem de Deus, disse no Salmo 90:10: “Os dias da nossa vida chegam a setenta anos, e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, o orgulho deles é cansada e enfada, pois cedo se corta e vamos voando”.

É assim que a nossa vida é curta. Muito embora com a higiene moderna pareça que as pessoas sejam capazes de viver um pouco mais, por outro lado isso está desbalanceado pela perplexidade e a complexidade da vida moderna. A vida daqueles que viveram durante os primeiros tempos era muito mais fácil. Havia menos exigências, menos interesses. Eles tinham a abundância de tempo, de certo modo, para meditar. Mas a vida moderna é tão pressionada, tão cheia que você nem tem tempo para pensar. Enfrentamos todos esses problemas, contudo nos lembramos de que a nossa vida e o nosso tempo são dados por Deus. Um dia teremos que estar diante do Senhor e dar conta de como usamos os Seus dons, se os temos usado sabiamente ou os temos usado tolamente.

Moisés orou: “Senhor, ensina-nos a contar os nossos dias”. Em outras palavras, temos que ter

sabedoria para saber como gastar o nosso tempo, para gastá-lo de tal modo que possa ser contado na eternidade. Podemos viver setenta ou oitenta anos ou mais, mas quantos dias realmente são contados por Deus? Esta é uma pergunta que temos que fazer a nós mesmos. Usamos o nosso tempo sabiamente segundo a vontade de Deus? Um dia quando tivermos que comparecer diante Dele, quantos dias da nossa vida serão contados? Quantos dias serão simplesmente inúteis? Esta questão de prioridade se torna muito real, pressionando cada um de nós, não somente aqueles de idade, mas até mesmo aqueles que estão apenas começando suas vidas.

O NOSSO TEMPO ANTES DA SALVAÇÃO

Antes que fôssemos salvos o deus deste mundo tinha cegado os nossos olhos. Ele tinha obscurecido as nossas mentes. Assim naqueles dias a nossa prioridade de vida era totalmente alterada. Não podíamos ver muito longe. Tudo o que podíamos ver era esta vida, este mundo, este tempo limitado. Durante aqueles dias a nossa prioridade era colocada nas coisas deste mundo. Como poderíamos obter mais dele? Como poderíamos gozar de tudo que o mundo pode nos dar? Como poderíamos nos satisfazer, nos gratificar? Éramos egocêntricos. Vivíamos para nós mesmos e queríamos o melhor de tudo durante este curto tempo de vida. Era aí onde estávamos.

Lembro-me de uma história verdadeira sobre um casal. A esposa era cristã devota, mas o marido não era crente. A esposa amava seu marido, por isso tentou ao máximo persuadir seu marido a se voltar para o Senhor. Mas foi em vão. Ela não sabia o que fazer, por isso orou, e o Senhor deu a ela sabedoria. A partir daquele dia em diante, ela começou a tratar o seu marido muito regamente. Ela deu ao seu marido o melhor de todas as coisas. Quando eles comiam, sempre dava a ele a melhor comida. Em tudo sempre dava o melhor ao seu marido. Depois que tinha feito isto durante algum tempo seu marido começou a questionar: Por que ela me trata desta forma? Assim um dia seu marido perguntou-lhe: “Por que você sempre me dá o melhor?”

“Bem,” disse a esposa, “isso é tudo o que você pode ter. A sua vida é apenas para este mundo. Você não tem nenhum futuro. Você não tem nenhuma esperança. Você não tem nada. Portanto devo lhe dar tudo enquanto pode tê-lo porque se você não o tiver agora perderá”. Isto tocou o seu coração. Finalmente, o marido veio ao Senhor.

Se você tiver apenas deste mundo para desfrutar, o meu conselho é que desfrute dele ao máximo. Coma e beba, pois amanhã você morrerá. Você não tem nada mais. Mas infelizmente, não é verdade. A nossa vida aqui está somente em período de experiência. Deus nos dá certa quantidade de dias, de anos. Estamos no período de experiência e Deus quer ver quão sabiamente ou quão tola mente usamos o nosso tempo porque o nosso tempo hoje está estreitamente relacionado à eternidade. A forma com que gastamos os nossos dias hoje decide o nosso futuro, a nossa eternidade. Portanto não é algo que podemos apenas jogar imprudentemente.

BUSCAR PRIMEIRO O REINO

Nós que fomos salvos pela Sua graça, nós que somos filhos de Deus, devemos certamente saber

melhor. Como devemos gastar os nossos dias? Temos um princípio que nos governa? Como usamos o nosso tempo? Como dividimos o nosso tempo? Precisamos de orientação. Quando você vai à palavra de Deus, encontra que um dos nomes de Deus é: “Eu sou o primeiro”. “Eu sou o primeiro” é o nome de Deus. O Seu nome é o primeiro, mas não é apenas um nome vão porque este nome representa uma realidade. Ele é o primeiro. Ele não é somente o primeiro na criação; Ele é o primeiro na redenção. Ele é o primeiro no amor. Ele é o primeiro na oferta. Ele é o primeiro em tudo. Ele não é somente um nome; Ele é uma realidade. Em outras palavras, Ele é o primeiro da sua vida.

Isto é verdadeiro conosco? Você pode dizer que Deus é o primeiro em sua vida? Há ali muitas outras coisas que parecem ocupar o primeiro lugar e Deus está em algum lugar por último? Não deveria ser assim. Ele é o primeiro.

É a vontade de Deus que Seu Filho querido deva ter o primeiro lugar em todas as coisas. Ele é o primeiro na criação e esta é a razão por que toda a criação foi criada Nele, por Ele e para Ele. Ele é o primeiro na redenção. Ele é o Cabeça do corpo de Cristo, o primogênito dentre os mortos, o princípio da igreja. E Ele tem o primeiro lugar em sua vida. Este é o propósito de Deus. O propósito de Deus consiste em que Cristo tenha o primeiro lugar em sua vida. Isso é verdade em sua vida?

A palavra de Deus diz: “Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”. Em nossa busca, somos como aqueles que não têm Pai celestial, que estão se preocupando com o que comer, o que beber, e o que vestir? Essas são as necessidades da vida e precisamos de todas essas coisas. Mas estamos ansiosos sobre o que comer ou beber e se vestir como se não tivéssemos ninguém para cuidar de nós? Onde está o nosso Pai celestial? Ele sabe o que precisamos e a Sua ordem é: “Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça”. Se a sua prioridade for correta, todas essas coisas nos serão acrescentadas. Elas seguirão.

A questão da prioridade é algo que temos de decidir bem no começo da nossa vida cristã. Certamente, não é muito tarde se você não tiver feito isto e já foi cristão por certo número de anos. Nunca é muito tarde. Temos que estabelecer a nossa prioridade quando o que realmente vemos é o mais importante em nossa vida.

MUITAS DEMANDAS PARA O NOSSO TEMPO

Esta vida é tão curta e os nossos dias são tão restritos, só vinte e quatro horas. Há muitas necessidades. Há muitas demandas. Há muitas necessidades legítimas. Temos que ter descanso, oito horas de sono. Temos que trabalhar oito horas. E hoje, a vida é tal que podem nos pedir para trabalhar dez horas ao em vez de oito horas. E temos que comer, o que toma talvez duas horas. Assim não há muito tempo sobrando. Então há a família para cuidar. Há as crianças para cuidar. Há aqueles que estão na escola, por isso você tem as lições. Você tem muitas outras atividades extracurriculares, e naturalmente precisa de recreação. Você não pode estar sob tensão todo o tempo. Assim você encontra que está abarrotado com todas essas demandas, e cada demanda parece querer todo o seu tempo e toda a sua força. O que você fará?

O nosso inimigo é muito esperto. Ele é aquela velha serpente. Quando Moisés foi ao Egito e falou

ao faraó: “Deus disse: Deixa o Meu povo ir para que possam Me servir”, qual foi a reação do faraó? Ele já tinha colocado esses filhos de Israel para trabalhar duro fazendo tijolos para construir as cidades para ele. Mas quando Moisés disse: “Deus disse: Deixai o Meu povo ir para que possam Me servir”, o faraó disse: “Esse povo tem muito tempo livre para eles mesmos. Por isso querem ir e adorar. Aumentem o trabalho deles. Eles têm que produzir a quantidade certa de tijolos mas não lhes dê nenhuma palha. Deixe-os ir e encontrar a palha”. Em outras palavras, se os fizermos totalmente ocupados não pensarão em nada das coisas espirituais. Tudo será somente para esta vida física. Não haverá nada espiritual. Isso é o que o inimigo diz. É o que o inimigo esteve fazendo e é o que o inimigo está fazendo hoje. Todos os que estão trabalhando se queixam que inicialmente havia apenas oito horas de trabalho. Agora você tem que trabalhar dez horas, talvez doze horas; se não, pode ser despedido. É o velho truque do inimigo.

Assim você é confrontado com todos esses problemas. Por um lado, somos confrontados com as necessidades da vida. Por outro, o inimigo está tentando muito fortemente tomar todo o seu tempo para que você não tenha nenhum para pensar em Deus, nenhum tempo para adorar, nenhum tempo para ler a sua Bíblia, nenhum tempo para orar, nenhum tempo para se reunir. O que você fará sob esses tipos de circunstâncias? A única solução consiste em que você estabeleça a sua prioridade. Se você não tiver uma prioridade e todas as coisas forem igualmente importantes, sabe o que acontecerá? Você será dirigido apenas pelas circunstâncias externas. Quando aquela necessidade chega, então você vai após ela. Então ela começa a consumir o seu tempo e energia até que esteja esgotado. E logo chega outra necessidade. Em outras palavras, você não tem nenhum princípio de vida. Você não tem nenhum objetivo na vida. Você está sendo apenas agitado e mudado pelos poderes e forças externos. Certamente você não gosta de viver este tipo de vida, não tendo nenhum significado, nenhum objetivo, sendo apenas passivamente dirigido pelas suas necessidades ou circunstâncias externas. Certamente você não quer fazer isso. Mas se você estabelece uma prioridade errada então estará indo na direção errada.

PRIORIDADE ERRADA LEVA AO FIM ERRADO

Pense em Ló. Ele saiu de Ur de Caldéia com seu tio, Abraão. Ele viajou com Abraão. Foi abençoado por Deus por estar com Abraão, mas então estabeleceu a prioridade errada. Ele quis o mundo. Ele esteve no Egito certa vez e tudo o que se parecia com o Egito o atraía. A planície de Sodoma e Gomorra se parecia com o Egito, por isso fez a sua escolha. Ele moveu a sua tenda mais e mais perto até que finalmente ficou na cidade de Sodoma. Esta prioridade errada o conduziu a um fim errado, fim lamentável. A prioridade correta o coloca no caminho correto; dá a você uma vida correta.

É extremamente importante que estabeleçamos a nossa prioridade e a estabeleçamos de forma correta. Temos que fazer uma escolha. Há muitas demandas da vida. Há muitas demandas legítimas sobre nós, sem falar das demandas ilegítimas. Quando somos cheios com todas essas demandas que nos pressionam, temos que fazer uma escolha. Não podemos tratar tudo igualmente. Não temos energia nem tempo porque tudo exige o nosso todo. O que faremos? Temos que fazer a escolha certa. Isto é, o que você considera a coisa mais importante em sua vida? Quem você considera que

deveria ter o primeiro lugar em sua vida? Qual deveria ser o princípio que decidirá todas as demais coisas?

“Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”. Em outras palavras, se você estabelece a prioridade correta, todas as demais coisas estarão no devido lugar. Você descobrirá que todas as coisas cuidarão para que essa necessidade seja cuidada. Você crê nisso?

O PRINCÍPIO DA NOSSA VIDA

Qual é a sua prioridade? Falando de forma simples, como povo de Deus, há apenas uma prioridade que podemos estabelecer. O que mais você pode estabelecer? Você pode dizer que a sua própria vida é mais importante? A sua vida não é sua. Você é um remido. Você pertence a outro, ao Senhor. Você pode dizer: “A minha família é a minha prioridade. Tudo tem que ser governado pela minha família. Quando a minha família demanda, dou a ela tudo”. Esta é a prioridade correta? Ou você pode até dizer: “A minha igreja é a prioridade. Dou tudo para a igreja”. Então você negligencia a sua família e o seu trabalho. Isto está certo? Claro que não!

Quem deveria ser a sua prioridade? A palavra de Deus é tão clara. Deus é o primeiro. A vontade de Deus é que o Seu Filho tenha o primeiro lugar. Seu mandamento é: “Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça”. Se O amarmos guardaremos os Seus mandamentos. Então, que tal você? Qual é a sua prioridade? Qual é o princípio da sua vida? O que é que guia o uso do seu tempo? Não é apenas uma questão de quantidade de tempo; é também uma questão de qualidade de tempo. Como você estabelece a sua prioridade?

VENDO O INVISÍVEL

Em Hebreus 11 nos é dito que Moisés cresceu no palácio egípcio. Ele era um príncipe adotado pela filha do faraó. Ele se tornou grande no sentido de que cresceu e tinha quarenta anos. No outro sentido é que segundo a tradição se tornou um grande general do Egito. Então um dia ele teve que fazer uma escolha. Teve que estabelecer a sua correta prioridade. Iria ele apenas desfrutar de todas as riquezas do Egito? Ele poderia ser o faraó um dia. Iria ele buscar ali os prazeres do pecado que o Egito podia dar? Ou preferiria escolher o sofrimento com o povo de Deus, as reprovações de Cristo? Ele teve que fazer uma escolha. Qual foi a sua prioridade? Ele fez a escolha certa. Ele preferiu abandonar todas as riquezas e os prazeres do Egito. Ele escolheu os sofrimentos, as reprovações de Cristo, pois tinha visto o invisível, o que não se vê. Irmãos e irmãs, é o visível, o que não se vê o que podemos ver? Vemos o invisível, o que não se vê?

Pense em Daniel em sua adolescência. Ele foi levado como um refém para um país estrangeiro. E ainda deram a ele inesperadamente a melhor oportunidade que qualquer pessoa jovem jamais poderia sonhar. Ele foi escolhido para ser educado e nutrido durante três anos para que pudesse estar diante do rei. Que oportunidade! Mas este adolescente decidiu em seu coração, propôs que não seria poluído com o vinho e a comida da Babilônia. Ele quis manter-se puro para Deus. Que

escolha! Não foi fácil porque ele não era livre, mas teve fé. E Deus respondeu a sua fé. O resultado foi que Deus lhe deu grande sabedoria e compreensão. Que futuro ele teve, não para si mesmo, mas para a glória de Deus! Esse é Daniel.

Conheço um irmão que era banqueiro. Foi também um dos maiores adivinhos da China. Ele ficou milionário; era um homem mau. Mas um dia o Senhor o alcançou e o mudou completamente. Costumava fumar setenta cigarros por dia, com apenas um fósforo. Quando comia, o seu empregado segurava o cigarro para ele. Mas no dia que creu no Senhor Jesus isso se foi. Ele colocou a Bíblia em sua escrivaninha no escritório. Sempre que uma pessoa entrava falava com ela sobre o Senhor. Ele ia à reunião não apenas no domingo, mas também em outros dias de oração, de estudo da Bíblia, para diferentes coisas. Sempre que houvesse uma reunião ele não tinha nenhum entretenimento. Um banqueiro recebia visita ou ficava distraído com outros toda tarde. Mas depois que creu no Senhor fez disso um objetivo, se houvesse uma reunião não haveria nenhuma outra distração. Por isso naturalmente os seus companheiros banqueiros ficaram surpresos e disseram: “As pessoas só cultuam no domingo. Por que é que você cultua na segunda-feira, na quarta-feira, na sexta-feira? Por que você faz isto?” (Agora, segundo o chinês chamamos todos os dias de culto – culto um, culto dois, culto três, culto quatro, culto cinco, culto seis, culto no domingo.) Então ele disse: “Bem, todo dia é culto”. Uma prioridade foi estabelecida e pela graça do Deus ele a manteve.

Quão importante é que você tenha a sua prioridade correta! De outra maneira a sua vida estará justamente à deriva, será um desperdício. Que pena!

ESTABELECENDO PRIORIDADE CEDO

Gostaria de dizer algumas palavras aos jovens que estão ainda na escola, talvez no colegial ou na faculdade. Pela graça de Deus Ele me salvou quando estava no colegial. Quando fui para a universidade, não fui tão afortunado quanto muitos jovens de hoje que têm companheiros espirituais. Agora, a propósito, quando você escolhe a sua faculdade, como a escolhe? Há uma prioridade quando você escolhe para onde ir? O seu critério é apenas ir para a melhor faculdade? Você considera se há um grupo de crentes ali para que possa ter comunhão com eles? Você está pensando em suas necessidades espirituais ou apenas negligencia todas essas coisas? Este é um ponto que você tem que se lembrar.

Não escolhi o meu colégio, porque o meu pai o escolheu para mim quando tinha dezesseis anos. Na China somos ensinados a obedecer aos nossos pais. Eu não queria ir, mas ele quis que eu fosse. Quando fui descobri que toda a atmosfera era tão hostil à minha vida cristã. Supostamente era um colégio cristão, mas infelizmente, até mesmo muitos dos professores, que eram missionários neste país, não criam na Bíblia. Eles não criam que Jesus é o Filho de Deus. Fiquei surpreso. Por isso me retrai. Fiquei sozinho. O meu único conforto e força era que todos os dias ajoelhava-me diante do Senhor, lia a minha Bíblia, e orava no dormitório. Havia outros no mesmo quarto, mas não me importava. Ajoelhava-me ali, li a minha Bíblia e orava. Era a minha única corda de salvação para me sustentar diante do Senhor.

Gostava de estudar e como estudante eu senti que essa era a minha prioridade. A minha prioridade

era viver para Deus, glorificá-Lo. Tinha que estudar muito, não por causa de mim mesmo, não por causa dos meus pais, mas para a glória de Deus. Assim esta era a minha prioridade. Mas no arranjo de Deus, quando eu ainda era novo na faculdade, o Senhor começou a levantar uma companhia de crentes. E muito embora eu fosse tão jovem, era responsável por aquela reunião. A demanda de tempo sobre mim era muito grande.

Quando o Senhor começou a nos reunir naquela cidade, estivemos sob grande perseguição, não do mundo, mas do mundo cristão. De certo modo, fui posto na responsabilidade. Gastava muito tempo em reuniões e visitas. E porque estávamos sob grande perseguição isso tomou a maior parte do meu tempo. Mas Deus foi fiel. Eu não tinha quase nenhum tempo para estudar porque gastava todo o meu tempo no serviço ao Senhor. Mas sempre me lembrava de que tinha que estudar para a glória de Deus. Vocês sabem o que aconteceu? Quando coloquei Deus primeiro, Ele reembolsou-me cem vezes mais. Muitas vezes quando voltava tarde da noite, tentava estudar, estando em minha cama com os meus livros, mas adormecia. No meio da noite minha mãe entrava e me cobria. Mas o Senhor multiplicou cem vezes mais. Quando eu tinha tempo para estudar orava: “Senhor, não tenho nenhum tempo para percorrer o livro inteiro. Dê-me sabedoria”. E o Senhor me respondia. Todas as vezes que tinha um exame, as respostas estavam ali.

Digo isto para encorajar os jovens. Mesmo quando você é estudante não pense que é apenas um estudante e a sua prioridade é estudar. A sua prioridade é ir em frente e fazer todas as coisas bem, mas é para o Senhor. Não é nem mesmo para você; é para o Senhor. Portanto, buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça e as demais coisas serão acrescentadas para você.

Apenas uma palavra de advertência. Se você pensa: “Bem, isso é perfeito; então não estudarei mais. Irei apenas às reuniões e o Senhor me dará cem vezes”. Você pode tentá-lo e falhará. É uma questão do seu coração. É uma questão de prioridade. É uma questão do que o Senhor ordenou em sua vida.

PRIORIDADE É UM EXERCÍCIO ESPIRITUAL

Qual é a sua prioridade? Quando as demandas vêm, como você decide? Você realmente põe Deus primeiro? Ou você põe a si mesmo primeiro ou a sua família primeiro ou até a sua igreja primeiro? Quem se torna a prioridade? Quem tem o melhor do seu tempo? Quem decide o que é mais importante do que os outros? Se você puser Deus primeiro, todas as demais coisas serão acrescentadas para você.

Como você está indo nisso? Essa questão de estabelecer prioridade não é uma coisa legalista. Não é uma decisão que você faz legalisticamente ou mecanicamente. Não. É um exercício espiritual. Em outras palavras, você tem que exercitar diante do Senhor essa questão da prioridade. Você tem de ir ao Senhor e colocar esta questão da sua vida e do seu tempo diante do Senhor. Coloque essa questão de todas as demandas em sua vida diante do Senhor e peça a Ele para lhe dar uma compreensão do alto, para que Ele possa lhe mostrar quem Ele é. Qual é o Seu coração? O que Ele quer que você faça? Qual é a Sua vontade para você? Se você puder ver que Ele é o primeiro, que Ele deve ter o primeiro lugar em sua vida, que Ele quer que você busque primeiro o Seu reino e a Sua justiça, então quando o seu coração é movido por quem Ele é e o que Ele é, você toma a sua decisão. Dá a

Ele a prioridade. Isso é um exercício espiritual. Depois que você deu a Ele a prioridade, então peça a Ele para lhe dar sabedoria quanto a como distribuir o seu tempo.

Você tem um trabalho a fazer; é para a glória de Deus. Você tem uma família para cuidar; é para a glória de Deus. Você tem lições para estudar; é para a glória de Deus. Você precisa de recreação; é para a glória de Deus. Você precisa reunir-se com os santos; é para a glória do Senhor. Você coloca essas coisas diante do Senhor e pede a Ele para te dar sabedoria para distribuir o seu tempo. Isso pode mudar de vez em quando, mas o Senhor o conduzirá. Se você estabelecer direito a sua prioridade o Espírito Santo o conduzirá em sua vida diária e o guiará em toda verdade. Quando você prossegue em sua vida diária, quando você é confrontado com demandas diferentes e tem apenas certo tempo, o que fará? Com qual demanda você usará o seu tempo? O Espírito Santo trará à sua mente, aplicará o princípio que você estabeleceu, e operará na distribuição do seu tempo. É algo espiritual. Não é mecânico ou técnico. Quando você é guiado diariamente pelo Espírito segundo o princípio que Deus estabeleceu em sua vida, sua vida espiritual crescerá. Você será nutrido e descobrirá que em sua decisão Deus é glorificado. É verdade que a sua carne pode sofrer. É verdade que às vezes você pode até ser mal entendido, mas graças a Deus, Ele está com você. Essa é a coisa mais importante.

Assim, não deixe que sua vida seja apenas levada pela correnteza. A sua vida tem que ser governada pelo princípio interno. Possa o Senhor ajudá-lo a estabelecer a sua correta prioridade o mais cedo possível. Muitas vezes, nós que somos mais velhos sente por não termos estabelecido a nossa prioridade mais cedo. A maior parte do nosso tempo foi desperdiçada. Não será contado perante Deus; está perdido para sempre. Que cada momento possa contar aos olhos de Deus. Deus te abençoe.

Vamos orar:

Querido Senhor, a nossa vida é Sua; o nosso tempo é Seu. Dê-nos sabedoria para estabelecer a nossa correta prioridade. Guia-nos e conduza-nos em todas as áreas da nossa vida para que possamos andar em Tua vontade. Abençoe Teu povo. Guarde o Teu povo. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

Copyright © 2003, Stephen Kaung
Título original: "Called Out Unto Christ"
Christian Tape Ministry. Richmond, Virginia.
Todos os direitos reservados.

Tradução: Editora Restauração – Curitiba, Paraná.

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que haja indicação da fonte.